

8 de abril

## Oceano De Ouro E Prata

Os juízos do Senhor são verdadeiros e todos igualmente justos. São mais desejáveis do que ouro, mais do que muito ouro depurado. Salmo 19:9 e 10.

Dizem que existe no oceano bastante ouro para fazer de cada habitante do mundo um milionário. Uma expedição científica alemã descobriu que em cada milha cúbica (dois quilômetros e meio cúbicos) de água do oceano há ouro avaliado naquele tempo (1920) em mais de cem milhões de dólares. Por que, então, não há a corrida ao ouro do oceano?

O problema é que, extrair este ouro da água do oceano seria tão dispendioso que não compensaria, pois ele ocorre em partículas tão ínfimas que quase não se pode detectar.

O ouro sempre foi objeto de ansiosa busca, por parte do homem.

O grito "ouro!" ecoou através de muito continente, em anos passados, ocasionando a "corrida do ouro" em muitos lugares. No Brasil, a exploração do ouro de Minas Gerais, nos séculos dezessete e dezoito, constituiu um dos elementos dominantes da história econômica do país.

Desde a descoberta da América, as minas do México, Peru, Bolívia, Chile e Brasil forneceram à Europa grandes riquezas em ouro.

Já os romanos antigos exploraram intensamente as minas de ouro da Península Ibérica, inclusive as do atual Portugal. Nos séculos quatro e cinco houve uma decadência geral na exploração do ouro pelos povos ocidentais. É interessante notar que o cristianismo primitivo, com seu desprezo pelas riquezas, contribuiu consideravelmente para tal fato.

O salmista refere-se a uma coisa que nos deve ser muito mais desejável do que o ouro: Os juízos de Deus. Por este termo quer ele significar os ensinamentos de Deus, encontrados nas Escrituras. No Salmo 19, onde encontramos o texto de hoje, Davi enumera alguns dos benefícios dos ensinamentos de Deus: eles mudam o caráter para o bem, dão sabedoria, felicidade e verdadeiro conhecimento. E no Salmo 119:72 diz ele: "Para mim vale mais a lei que procede de Tua boca, do que milhares de ouro ou de prata." Disse um sábio: "Qual é, dentre as casas, a casa mais pobre? Aquela em que há muito ouro, apenas ouro..."